

## Trabalho apresentado no 19º CBCENF

**Título:** PERFIL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA DE TERESINA

**Relatoria:** ANDREA MARCIA SOARES DA SILVA  
ADRIELLY FERNANDES MARQUES CAVALCANTE

**Autores:** DIEGO CIPRIANO CHAGAS  
WESLEY DOS SANTOS MENEZES  
LIDIANE CARDOSO VENTURA

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Inovação, Tecnologia e Cuidado

**Tipo:** Monografia

**Resumo:**

O Atendimento Pré-Hospitalar (APH) é a assistência realizada a pacientes com quadros agudos de natureza clínica, traumática ou psiquiátrica. Esse atendimento oferece um serviço multidisciplinar para resgatar paciente onde ocorram situações inesperadas, e o enfermeiro deve procurar pelo constante aprimoramento técnico-científico de sua equipe para realização positiva do atendimento. Objetiva-se neste estudo determinar e caracterizar o perfil sócio demográfico, além de identificar a equipe de enfermagem no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência de Teresina. Tratou-se de uma pesquisa de campo, exploratória e descritiva com abordagem quantitativa onde se utilizou um questionário estruturado aplicado a equipe de enfermagem do SAMU - Teresina no período de 24 de maio a 06 de junho de 2015. Participaram da pesquisa 91 profissionais, onde 73,63% eram do sexo feminino; 56,04% com faixa etária maior que 40 anos; em relação ao estado civil 61,54% eram casados; 70,33% já tinham de 6 a 11 anos de tempo de instituição; 63,74% trabalham como plantonistas diurno; 91,11% fazem mais de 44 horas semanal total; 97,80% disseram ter sido treinados para atuarem na unidade; 61,54% eram técnicos de enfermagem, e em relação à amostra de técnicos de enfermagem somente 32,84% se qualificaram com curso superior; 73,91% dos enfermeiros já estão formados há mais de 15 anos e 52,17% possuem pós graduação em diferentes áreas. Os resultados encontrados nesse estudo subsidiaram a ampliação das informações sobre o perfil dos profissionais, apresentando o poder de perspectiva e evolução do quadro de profissionais, e contribuir para que os gestores possam avaliar estes profissionais, melhorando no aperfeiçoamento e no desempenho das atividades nos serviços de atendimento móvel de urgência, para que os profissionais de enfermagem possam fazer um melhor atendimento à população.